

O PERFIL DOS LÍDERES NA REJEIÇÃO ÀS REGRAS DO JOGO DEMOCRÁTICO

Isabella de Souza do Nascimento, Renata Schlumberger Schevisbiski

E-mail para contato: isabella.souza0@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 702/2022

Resumo

É certo que, a ruptura e a queda da democracia muito se devem às medidas desempenhadas por seus líderes. Estudos e pesquisas na área de Ciência Política têm analisado a atuação de governantes e seus impactos na democracia, a destacar países como Argentina, Brasil, Grécia, Uruguai e dentre outros que ressaltam perfis específicos como de Hugo Chávez e Donald Trump. Assim, ambos esclarecem o cenário da tentativa de destruição ao regime democrático, principalmente a ascensão dos governantes marcados pelo autoritarismo a qual muitos esforços focalizados em subverter a democracia são compreendidos como “legais” dentro do próprio sistema, inúmeras vezes até retratados como defensores do mesmo, combatendo uma suposta corrupção e limpando o processo eleitoral. Dessa forma, objetiva-se traçar as ações de cunho antidemocrático tomadas por governantes a fim de subverter o atual regime político, principalmente em âmbito nacional. Portanto, visto a necessidade e a complexidade da temática proposta está sendo desenvolvido artifícios contidos na gamificação que auxiliem tal conteúdo ser abordado e entendido no ensino básico, principalmente no ensino médio. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica acerca de obras e artigos que pudessem embasar a compreensão desse fenômeno, como o livro “Como as democracias morrem” de Steven Levitsky e Daniel Ziblatt. Por fim, consoante ao objetivo do trabalho em nossa análise teórica, foi possível compreender os principais indicadores de comportamento autoritário como as restrições a liberdades civis, a tolerância ou encorajamento à violência, a rejeição das regras democráticas e o descrédito nas instituições demonstrado por outsiders, autocratas e demagogos.

Palavras-chave: democracia; demagogo; líderes.